

Bruxelas, 9 de Setembro de 2010

Acções Marie Curie: número recorde de pedidos de bolsas de investigação da UE

Quase 5 000, foi o número de investigadores que se candidataram, em 2010, às bolsas Marie Curie financiadas pela UE, o que representa um aumento de 20% face a 2009 e de 70% em relação a 2008. Cerca de 800 bolsas, num valor total de 150 milhões de euros, serão concedidas a investigadores que trabalhem em projectos com uma duração até três anos noutro país. Pela primeira vez, está prevista uma categoria de financiamento para investigadores que pretendam reiniciar a sua carreira após uma interrupção.

Androulla Vassiliou, Comissária para a Educação, a Cultura, o Multilinguismo e a Juventude, declarou: «O investimento da UE no ensino superior e na investigação é crucial porque ajuda a Europa a competir a nível mundial. Contribui igualmente para a realização dos objectivos da estratégia «Europa 2020», ao facilitar o desenvolvimento de projectos comuns de investigação na UE. O elevado número de candidatos às nossas bolsas Marie Curie realça a importância que a comunidade científica atribui a esta iniciativa e à experiência internacional que ela proporciona.»

Investigadores e mobilidade

Mais de 15 000 investigadores receberam bolsas individuais Marie Curie desde a sua criação em 1990. Todos os investigadores doutorados ou detentores de, pelo menos, quatro anos de experiência no domínio da investigação podem requerer uma bolsa. É concedido apoio aos investigadores em situação de mobilidade no território europeu, mas também fora dele, noutras regiões do mundo. As bolsas estão também abertas a investigadores de topo dos países terceiros que pretendam desenvolver uma actividade de investigação na Europa.

Os pedidos são avaliados por um painel independente de prestigiados cientistas europeus e internacionais. A avaliação baseia-se na qualidade científica dos projectos e no seu impacto provável na competitividade europeia, bem como na excelência do estabelecimento de acolhimento e do investigador.

Devido ao elevado número de candidatos, apenas são financiados os melhores projectos. Os resultados da selecção deste ano deverão ser divulgados no final do ano.

Os bolseiros Marie Curie beneficiam de uma excelente formação, que os prepara para os futuros empregos. Recebem um contrato de trabalho até três anos e uma cobertura total em matéria de segurança social e reforma. As bolsas incluem igualmente uma contribuição para os custos associados à investigação e formação.

A investigadora francesa Doutora Charlotte Faurie, que recebeu uma bolsa para trabalhar na área do desenvolvimento infantil na Universidade de Sheffield, no Reino Unido, entre 2005 e 2007, recorda: «A bolsa Marie Curie deu-me liberdade e flexibilidade, aspectos extremamente importantes quando estamos ainda à procura do nosso lugar e especialidade no mundo de ciência.» Não tem dúvidas de que a bolsa Marie Curie impulsionou a sua carreira, servindo de trampolim para um posto permanente na investigação do seu país de origem.

Acções Marie Curie

Além das bolsas individuais, as acções Marie Curie também apoiam candidatos a doutoramento, parcerias entre o ensino superior e a indústria, intercâmbios de curta duração e a reintegração dos investigadores que regressam do estrangeiro.

Esta iniciativa faz parte do programa «Pessoas» do 7.º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico da UE. Em 2011, as acções Marie Curie terão um orçamento total de 772 milhões de euros e deverão criar 7 000 novos empregos.

Informações adicionais

Para mais informações sobre as acções Marie Curie, incluindo as datas e modalidades de candidatura, consultar:

<http://ec.europa.eu/research/mariecurieactions/>

Casos de sucesso Marie Curie:

http://ec.europa.eu/research/mariecurieactions/docs/inspiring_researchers_en.pdf